



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/12/2023 a 31/12/2023

Projeto: VAPI- CEDIN Dom Pedro de Alcântara - TC nº 04/2022

1. SUMÁRIO GERENCIAL
a. Número de crianças atendidas no mês: 245
b. Atividades Extraplano de trabalho Atividade realizada: Marco de passagem do Pré II Descrição: No dia 15 de dezembro foi realizado em nossa escola o Marco de passagem do Pré II, esse ritual foi escolhido pelas crianças durante o ano onde elas foram escolhendo o que queriam para compor esse Marco de passagem. Foram escolhidos por eles a "Festa da Slime" onde foi proporcionado uma festa no período inverso do horário escolar sendo das 18h30 até as 21h para que assim as famílias pudessem participar. Para atingir esse objetivo foi só socializado com a família em reuniões durante o segundo semestre as escolhas feitas pelas crianças e apresentamos aos responsáveis quais foram as escolhas, ou seja, o que eles esperavam desse marco de passagem alguns itens escolhidos por eles foram: bolo, doce, refrigerante, salgadinho, cama elástica, brinquedos infláveis entre outras coisas. Nessa festa foi possível acolher todas as crianças e seus familiares, foi um momento realizado para que eles pudessem se despedir com todo amor e carinho da educação infantil; nós enquanto escola ficamos muito felizes por conseguir atingir cada escolha que as crianças colocaram durante o semestre para nós, e ficou nítido a alegria dos familiares e das crianças com relação ao fato ocorrido. Essa festa teve o período de 3 horas e a participação de 52 crianças e seus familiares.
Brigada Contra Dengue: Foram realizadas rondas específicas pela escola. A equipe de brigada tem realizado as rondas semanalmente e assim evitando o acúmulo de focos da dengue, evitando deixar água acumulada. Foi utilizado um impresso com checklist, para uma melhor organização e para ter um cronograma a seguir em todas as rondas. A Equipe de apoio tem feito rondas pela escola e realizado o procedimento de verificação diariamente e na sexta eles assinalam o checklist para registro das tais ações.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
META 01: GARANTIR O DIREITO À ESCOLA, DE ACORDO COM A L.D.B. E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, QUE EM SEU ARTIGO 208 DIZ QUE A EDUCAÇÃO INFANTIL É UM DIREITO DA CRIANÇA E UMA OBRIGAÇÃO DO ESTADO. Etapa 01: Monitorar e acompanhar a frequência das crianças matriculadas. Atividade A: <u>Orientar no ato da matrícula aos responsáveis as normas e regulamento do CEDIN</u>



Descrição: Durante o segundo semestre foram realizadas várias matrículas em níveis alternados, conforme as demandas oferecidas pelo sistema eSistae, e de acordo com as vagas que tínhamos disponíveis para cumprir essa demanda. Foram esclarecidos às famílias as normas e regulamentos da unidade Escolar no ato das matrículas e sempre ficamos à disposição da comunidade para esclarecer as dúvidas. Durante o final do semestre ocorreram as matrículas, onde foram realizadas as atualizações dos dados cadastrais das crianças.

Atividade B: Cumprir o calendário escolar homologado pelo setor de regulamento dos CEDIN.

Descrição: Tivemos dias letivos no segundo semestre que foram cumpridos de acordo com nosso calendário homologado. Durante o recesso escolar nossa escola deu continuidade ao atendimento às crianças. O calendário teve 1 dia a mais para ser inserido devido ao novo feriado do dia 20 de novembro, tivemos que acrescentar mais 1 sábado letivo que aconteceu no dia 09/012, e a mudança do sábado letivo foi registrado via ofício.

Atividade D: Acolher as crianças e seus familiares.

Descrição: Durante o ano foi realizado o acolhimento das crianças e seus familiares a todo instante, desde o momento da entrada e no momento da saída a equipe gestora realizou um revezamento para acolher os familiares, assim como as professoras e auxiliares de sala ficaram em suas salas de referência aguardando na porta as crianças para a realização desse acolhimento que também foi realizado em primeiro instante pelo nosso controlador de acesso e nossa secretária, os familiares se sentiram acolhidos a todo instante.

**META 02: OFERECER EDUCAÇÃO DE QUALIDADE ÀS CRIANÇAS DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) ANOS DA REGIÃO DO MUNICÍPIO NA QUAL O CEDIN ESTÁ INSERIDO**

Etapa 02: Formação Continuada com todos os profissionais que atuam no CEDIN

Atividade C: Garantir 02 (duas) horas mensais de formação continuada para os colaboradores que atuam na equipe de apoio operacional.

Descrição: Foi realizada a formação com a equipe de apoio no dia 27 de novembro em nossa sala de reunião. Essa formação teve o objetivo de esclarecer as funções de cada equipe, quais suas atribuições e suas obrigações no ambiente escolar. Foi reforçado também como acolher nossos munícipes com respeito, ressaltamos a importância do munícipe se sentir acolhido ao chegar em nossa Unidade.

Abordamos o tema sobre planejamento, de como podíamos fazer para conseguir cumprir todas as metas estabelecidas para serem realizadas durante as semanas, assim com uma organização de horários e dias corretos para obter um resultado eficaz dos cumprimentos das metas. Frisamos a consideração de avaliar o que vem sendo feito, se está de acordo ou se pode ser melhorado, com isso descobrimos que tem coisas que não precisam ser rotineiras, há possibilidades de mudanças para um melhor aproveitamento do dia.



Alguns temas que foram abordados em nossa formação:

1. Seja paciente
2. Aceite as ideias dos outros
3. Não critique os colegas
4. Saiba dividir
5. Trabalhe
6. Seja participativo e solidário
7. Dialogue
8. Planeje
9. Evite cair no "pensamento de grupo"
10. Aproveite o trabalho em equipe

Atividade D: Realizar semestralmente o Encontro Pedagógico, com temas específicos e conforme necessidades observadas nas escutas realizadas na escola com as crianças e com o grupo escolar e devolutivas das pesquisas com a comunidade.

Descrição: Foi realizado no dia 01/12 o 4º Encontro Pedagógico, realizado no auditório do Centro da Juventude, onde todos os funcionários dos CEDIN'S regidos pela VAPI (Vila de assistência e proteção dos indivíduos) foram convocados para participar dessa formação muito bem elaborada e com um tema significativo. Tema que os funcionários escolheram através de pesquisas elaboradas pelo Google Forms.

A abertura do encontro foi iniciada às 19h com a apresentação do corpo de diretoras da VAPI, o encontro foi dirigido pela dirigente dos CEDINs Tatiana e pela coordenadora administrativa Andréa. Para a realização desse Encontro foram realizadas pesquisas entre os funcionários para saber qual tema seria escolhido; e assim foi decidido que daria continuidade com o tema já realizado pelo nosso Palestrante Rogério Bastos, pois no último encontro a palestra foi dividida em 2 palestrantes causando assim um tempo menor para uma palestra mais completa. Os funcionários escolheram dar continuidade a esse tema pela sua grande importância nos dias de trabalho na Educação Infantil.

Aspectos da Lei Henry Borel, (treinamento para o reconhecimento de situações de violências e agressões).

Rogério esclareceu novamente o papel dos conselheiros tutelares, no qual devem zelar pelo cumprimento de direitos, garantir a absoluta prioridade na efetivação de direitos, e orientar conforme o ECA (Estatuto da Criança e Adolescente). Em seguida, abordou a Lei 14.344/22 e a Lei 8.069/90 que prevê mecanismos para a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a criança e o adolescente. Ressaltou que enquanto profissionais da escola, todos são responsáveis em garantir esses direitos às crianças. Ele esclareceu o que é violência: Segundo a OMS, violência é o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade



que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. A palavra violência deriva do latim “*violentia*”, que significa “veemência, impetuosidade”. Mas na sua origem está relacionada com o termo “violação” (violare).

Alguns exemplos de violência:

- Violência física
- Uso de força física;
- Violência sexual
- Abuso, assédio, estupro, exposição da ou à nudez
- Qualquer ato libidinoso praticado contra criança ou adolescente menor de 14 anos – ESTUPRO DE VULNERÁVEL
- Violência psicológica E MORAL
- Ameaça, difamação, humilhação, calúnia, etc
- Violência por privação ou abandono
- VIOLÊNCIA AUTODIRIGIDA OU AUTOPROVOCADA
- Automutilação ou tentativa de suicídio, uso de entorpecentes
- Violência institucional
- Praticada pelo ESTADO ou seu representante

Ele enfatizou também a respeito de maus tratos que infelizmente está muito comum nos dias de hoje, no artigo 136 do código penal descreve o CRIME de maus-tratos e considera como ilícito a exposição da vida de pessoa (criança/adolescente/paciente/preso) sob a responsabilidade (autoridade/guarda/vigilância) do agressor, seja para ensino/educação ou tratamento/custódia, por privação de refeições ou cuidados essenciais, submissão a trabalhos excessivos ou inadequados ou por abuso dos meios de correção ou disciplina. A pena prevista é de 2 meses a 1 ano de detenção e multa. Caso a agressão tenha resultado mais grave, a pena é aumentada: 1 a 4 anos de reclusão, se configurar lesão corporal; e 4 a 12 anos de reclusão para resultado morte.

Quando o crime é praticado contra menor de 14 anos, a pena deve ser aumentada em 2/3

O palestrante ressaltou sobre a negligência, embora muitos casos de negligência ocorrem porque os pais enxergam os filhos como um fardo, é preciso destacar que nem toda negligência é intencional. Existem famílias em situação de tamanha vulnerabilidade que simplesmente não têm condições de manter a criança. Tampouco dispõem de qualquer tipo de suporte ou orientação nesse sentido. Nesses casos, é como se a família inteira fosse negligenciada, e transmitir um caso para tais órgãos pode ser a diferença no destino daquele grupo de pessoas.

E afirmou e orientou que de acordo com o artigo 18 é dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.



• Art. 18-a. A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los. Os encontros pedagógicos permitem a socialização de questões referentes ao cotidiano escolar, sejam elas administrativas, pedagógicas ou didáticas. Um momento incentivador para ações, reflexões, tomadas de decisões e, sobretudo, espaço de formação continuada, um momento partilhado de troca de saberes, onde problemas possam ser discutidos e soluções possam ser encontradas e compartilhadas por todos

Atividade F: Incentivar a participação de todos os profissionais nas formações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cidadania ou de outras Instituições de Ensino.

Descrição: Durante o semestre as professoras participaram das formações específicas oferecidas pela SEC dos assuntos pedagógicos relacionados aos níveis respectivos da sua turma, tivemos uma inovação com as turmas do berçário e infantil I que ainda não havia acontecido nos anos anteriormente como formação com as turmas de berçários e infantil pois anteriormente somente as turmas do pré tinham essa formações fora da escola, também as inovações com os materiais heurísticos foi de grande valia, as formações teve um salto muito eficaz para que assim as professoras fossem se aprimorando e aprendendo como lidar com situações em sala de aula, no nível do pré foi dado continuidade nas formações que já tinham acontecido anteriormente. Tivemos formações no CEFE (Centro de Formação do Educador), No CEDEMP (Centro de Educação Empreendedora) e também no Centro Tecnológico.

**META 03: ESTIMULAR O ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.**

Etapa 01: Reuniões com responsável e comunidade

Atividade A: Reuniões com responsáveis novos.

No dia 14 de dezembro foi realizada em nossa Unidade Escolar a reunião com os pais/responsáveis novos, às 15h30 em nossa sala de reuniões. Essa reunião teve o objetivo de apresentar às famílias as atividades realizadas em nosso ambiente escolar, assim como os horários, como é realizado as refeições e como é oferecido a elas, de como é feito o direcionamento com as aprendizagens pedagógicas e esclarecemos as dúvidas referente a rotina escolar. Foi socializado com as famílias como será realizado o período de adaptação do ano de 2024, os pais interagiram bastante e tivemos uma boa participação. Foram esclarecidas as dúvidas que os responsáveis estavam como: o horário das refeições o que era ofertado para as crianças como eram conduzidas as aprendizagens pedagógicas, como



seria realizado as medicações na escola e tudo isso foi esclarecido, a reunião foi apresentada pela Diretora de Escola e Orientadora Escolar, reunião apresentado com o auxílio da data show para apresentação dos slides contendo todos os assuntos a serem ditos durante a reunião. Na reunião compareceram uma média de 30 responsáveis

Atividade B: Reunião de Pais e responsáveis das crianças.

Descrição: As reuniões foram realizadas conforme o calendário a mudança que tivemos em nosso calendário onde tivemos que acrescentar mais 1 sábado letivo, sendo assim aproveitamos o dia 09/12 para a realização de todas as reuniões. Para elaboração dessa reunião de pais/responsáveis, foram separados em níveis e horários alternados, as reuniões foram apresentadas aos pais em ambientes distintos para separar por turmas, os locais escolhidos para receber as famílias foram: nossa sala de reunião, sala 06, sala 05, sala 07 e sala 08. As professoras receberam os pais juntamente com suas auxiliares a orientadora de escola e a diretora também estavam presentes na Unidade, tivemos a participação de uma média de 145 responsáveis. A reunião deu início com um vídeo de acolhida em seguida as professoras já abordaram os temas de rotinas da escola e sobre a finalização do semestre. Nessa reunião ela apresentou um pouco da rotina de sala de referência e o cotidiano das crianças, apresentou também o relatório de aprendizagem e ressaltou a importância da parceria da família com a escola. No final das reuniões as famílias puderam deixar suas avaliações escritas num papel, que foi deixado em todos os ambientes que aconteceria às reuniões, para que eles tivessem a liberdade de expressar suas opiniões referente ao ano vivenciado por eles em nossa Unidade Escolar.

Etapa 02: Eventos e comemorações na escola

Atividade B: Proporcionar às crianças momentos que promovam a participação das famílias e comunidade local, como por exemplo: festas temáticas (tais como: Festa Caipira, Dia da família e Mostra Cultural), palestras, exposições de trabalhos pedagógicos, oficinas, entre outros.

Descrição: Foi realizada em nossa Unidade Escolar nossa Mostra Cultural, que aconteceu no dia 09 de dezembro no pátio da nossa escola, onde toda a comunidade foi convidada a participar. Foram expostas as atividades elaboradas e produzidas pelas crianças, as professoras e auxiliares colocaram em exibição alguns temas, tais como: Parlandas apresentadas pelas crianças do Pré I, Projeto identidade apresentadas pelas crianças do Pré II e apresentação do heurístico com as turmas dos berçários para as famílias estarem apreciando as tarefas. O tema escolhido pelas professoras para essa Mostra Cultural foi: "Às diversidades de aprendizagem por meio das brincadeiras, explorações e investigações". Tivemos uma excelente participação das famílias e elas demonstraram um grande interesse em contemplar cada tarefa feita pelas crianças.



**Atividade D: Comemoração e homenagem com o tema "Cuidando de quem cuida"**

Descrição: Atividade realizada e descrita no relatório anterior.

Atividade E: Avaliação dos eventos

Descrição: Referente a palestra com a psicóloga Eduarda que aconteceu no dia 23 de novembro os pais ficaram muito satisfeitos e avaliaram a palestra com canetas e papéis que foram disponibilizadas no final da palestra. Tivemos a participação nas avaliações desse evento o total de 13 respostas. As avaliações do dia Cuidando de quem cuida realizada no dia 06 de novembro durante o processo da atividade, separamos uma mesa com canetas e papéis para que ao terminar o processo com as alunas de enfermagem os munícipes teriam acesso a essa mesa para avaliar a atividade. Tivemos a participação de 30 respostas dos munícipes.

Para avaliação da Mostra Cultural, disponibilizamos às famílias papéis e canetas para que eles pudessem escrever como foi a experiência de vivenciar as atividades realizadas por seus filhos apresentadas na Mostra Cultural. Os munícipes relataram que foi muito interessante ver o progresso dos filhos e que ficou lindo a exposição. As auxiliares fizeram uma árvore para eles colarem os papéis com as escritas. Tivemos uma média de 50 a 70 participação dos familiares nas avaliações.

META 05: GARANTIR O MONITORAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS FUNDAMENTADAS EM OBSERVAÇÕES SISTEMÁTICAS DOS RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Etapa 02: Monitorar e publicar os resultados das práticas pedagógicas referente à unidade escolar.

Atividade A: Socializar com as famílias o relatório de aprendizagem e o controle de frequência das crianças.

Descrição: Nosso relatório de aprendizagem foi socializado com as famílias em nossas reuniões de finalização de semestre com os responsáveis, reuniões que foram realizadas do dia 09/12, onde separamos os níveis das salas e dividimos as turmas nos horários e sala que iria acontecer as reuniões. Cada família recebeu o relatório onde foi lido por eles, assinado e devolvidos para arquivar na escola, exceto os do Pré II que assinaram um termo para a retirada dos relatórios da escola. As frequências das crianças foram socializadas com as famílias e descritas nos relatórios de aprendizagem, onde elas puderam ver quantos dias foram letivos lecionados pelas professoras e quantos as crianças estiveram na escola.

Atividade B: Coletar os registros e organizar relatório das práticas pedagógicas pelo uso de vários instrumentos, tais como: pauta de observação, imagens, portfólios, vídeos, percurso criador, entre outros.



Descrição: Os registros das práticas pedagógicas assim como qualquer outra atividade pedagógica foi minuciosamente acompanhado pela nossa orientadora Solange, onde foi escrito por ela como: INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS, e também foi acompanhado pela Diretora de Escola; esses registros foram elaborado de forma significativa, pois foi através deles que conseguimos acompanhar o desenvolvimento de cada criança e também suas frequências, foram realizado conversando mutuamente com as professoras com trocas de informações e orientações. Esses acompanhamentos foram colocados no drive da escola para uso comprobatório da documentação pedagógica. No drive da escola também foram realizados o abastecimento de fotos do cotidiano de cada turma.

Os registros também foram demonstrados através dos murais nos corredores da escola que ficaram expostos apresentando as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas crianças e com isso já foi visível para a equipe escolar e para as famílias a evolução delas. Foi acordado entre professoras e orientadora que os murais da escola seriam revitalizados a cada 15 dias com o objetivo de ressaltar a importância e valorização das produções das crianças e do trabalho desenvolvido em sala de aula.

Os relatórios de aprendizagem foram seriamente elaborado pelas professoras com as orientações da orientadora, onde elas conseguiram expor como foi o processo de aprendizagem de cada criança, e assim relatando como foi a adaptação da criança, seus comportamentos, suas preferências e também como é sua alimentação na escola nesse segundo semestre; o relatório de aprendizagem é um documento individual que é apresentado aos pais na reunião de finalização do semestre, onde eles conseguem acompanhar o desenvolvimento da criança no decorrer do primeiro semestre.

Atividade D: Publicar no mural da unidade escolar os resultados realizados com a comunidade escolar.

Descrição: Foi disponibilizado em nosso mural de entrada da Unidade os resultados referentes às pesquisas feitas pela comunidade. Após o encerramento das pesquisas foi realizada uma compilação dos dados para elaboração da atividade pedida em nosso Plano de Trabalho. Resultado esse que também foi exposto para a comunidade em nosso mural.

### 3. RESULTADOS ALCANÇADOS

- ✓ Capacitação de toda equipe escolar para garantia na qualidade de atendimento aos alunos, desde a alimentação até o pedagógico.
- ✓ Comparecimento de 145 pais nas reuniões.
- ✓ Relatório de aprendizagem e frequência compartilhados com as famílias.
- ✓ Divulgação das pesquisas realizadas no 2º semestre no mural da comunidade.





- ✓ Participação em média de 200 funcionários da OSC no encontro pedagógico, sendo 28 da nossa Unidade Escolar.

#### 4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- ✓ Ambiente acolhedor e estimulante para as crianças no período do recesso escolar.
- ✓ Estreitamento de laços entre equipe escolar e famílias.
- ✓ Atendimento educacional de qualidade e com segurança devido as capacitações.
- ✓ Espaços como potente educador para as crianças
- ✓ Transparência nos relatórios de aprendizagem.

Vila de Assistência e  
Proteção dos Indivíduos  
CNPJ: 06.488.556/0001-48

P.P.

William de Souza

Responsável pela Entidade

CPF: 261.507.698-10

RG: 27.361.041-7

Presidente da OSC

Darlete Reis  
RG: 41.107.911-6  
Diretora de Escola

Darlete dos Reis Silva

Responsável Técnico


CPF: 312.299.008-37

RG: 41.107.911-6

Diretor da Unidade Escolar

Eu, Maria Inocência, APROVO o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho do CEDIN Dom Pedro de Alcântara do mês de dezembro de 2023. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.

Atenciosamente

  
Maria Inocência Ribeiro Sandes  
Matricula: 422265/15  
Orientadora de Ensino  
Gestora de Parceria

Maria Inocência Ribeiro Sandes  
Assessora de Política Educacional / Gestora de Parceria

05/02/2024